



crianças de axé



LIVRO ILUSTRADO



crianças de axé

LIVRO ILUSTRADO

BAHIA · BRASIL · 2021

Crianças de axé

Coordenação Editorial: Zilda Souza

Organização do livro: Zilda Souza e Anna Luisa Oliveira

Projeto gráfico e diagramação: Gato Preto Comunicação

Capa: Rafael Moitinho

Ilustrações: Rita Muniz

Revisão: Anna Luísa Oliveira e Zilda Souza

Autoria das histórias: Aiyê Bomani de Jesus; Gabriel Santos; Geovana Oliveira; Iani Ashanti; Imani Souza Ferreira; Izabele Souza; Jenifer Santos; João Pedro; Joaquim Santana; Joseane de Oliveira; Larissa Santiago; Leilane da Fonseca; Lucas Elias; Orunmilá Silva; Pedro Henrique; Yara Santos; Yasmin Conceição dos Santos.

Apoio: O Projeto Crianças de tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Crianças de axé [livro eletrônico] / coordenação
Zilda Amélia Costa de Souza. -- 1. ed. --
Cachoeira, BA : Zilda Amélia Costa de Souza,
2021.
ePub

Vários autores.
ISBN 978-65-00-27388-5

1. Candomblé - Literatura infantojuvenil 2.
Literatura infantil I. Souza, Zilda Amélia Costa de.

21-74471

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

PROJETO CRIANÇAS DE AXÉ

EQUIPE

Coordenação: Zilda Souza

Coordenação Pedagógica: Nelsonivia Souza

Educadora Patrimonial: Anna Luísa Oliveira

Arte Educadora: Maria Clara Struduth

Produtora Local: Lucineia da Fonseca

Fotógrafa: Ellen Katarine e Rafael Moitinho

Videomaker, Designer e Social Media: Rafael Moitinho

Participaram do Projeto: Aiyê Bomani de Jesus; Gabriel Santos

Geovana Oliveira; Iani Ashanti; Imani Souza; Izabele Souza;

Jenifer Santos; João Pedro; Joaquim Santana; Joseane de Oliveira;

Larissa Santiago; Leilane da Fonseca;

Lucas Elias; Orunmilá Silva Pedro Henrique;

Yara Santos; Yasmin Conceição dos Santos

Apoio: O Projeto Crianças de Axé tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela

Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....06

APRESENTAÇÃO.....08

O BANHO MÁGICO.....09

OGUM VENCEU A GUERRA!.....13

O ENCONTRO COM OS ORIXÁS.....15

UM DIA NO TERREIRO ONZO MUKUMBI.....18

PREFÁCIO

O projeto Crianças de Axé aconteceu com crianças do Terreiro Onzo Mukumbi na comunidade Quilombola da Baixa da Linha, na cidade de Cruz das Almas no Recôncavo Baiano, bem como, da Casa do Boneco no Quilombo D'oiti em Itacaré e em Salvador. Tecendo uma importante rede de salvaguarda da memória do axé na Bahia a partir das vivências e percepções infantis acerca do Candomblé, com concepção e coordenação de Zilda Souza nossas atividades foram pensadas a partir da necessidade do incentivo à leitura para as crianças, principalmente de primeira infância, que tem suas vivências enviesadas em terreiros de candomblé, e que notadamente são crianças negras.

Entendendo a leitura para além da palavra escrita, o projeto teve como recurso didático principal a oralidade, acessando a biblioteca de palavras cantadas e contadas de nossos mais velhos e mais velhas, acerca da ancestralidade e mais ainda, ouvindo e criando com nossas mais novas, acerca de nossa posteridade. Realizamos oficinas de artes visuais, contação e criação de histórias de forma semipresencial, onde as crianças puderam contar, cantar e criar acerca dos Orixás, Inkissis e Voduns, por meio da interlocução com nossos e nossas lideranças religiosas e contando com uma equipe de educadoras e produção que estão inseridas no cotidiano da comunidade de axé, bem como, acompanhando o crescimento das crianças que participaram de nossas atividades. A partir da leitura de Itãs, conjunto de histórias

acerca do Panteão Africano – um importante elemento de valorização cultural da religião de Matriz Africana no Brasil – as crianças participantes criaram quatro histórias que resultaram nesta publicação. Além do livro, vídeos-oficinas de contação de histórias estão disponíveis na plataforma YouTube. Ainda contamos com um processo de criação contínuo com as crianças participantes, com a vivência no terreiro e produção em seus lares, contando com material didático recebido.

Crianças de Axé, exerce um importante papel de compromisso comunitário, tendo como principal meio de atuação a valorização do exercício e liberdade religiosa para com nossas mais novas, fortalecendo a conexão contínua com a ancestralidade e a identidade negra. Agora, contamos com a ampla divulgação e troca entre as mais diversas crianças de axé, a partir da leitura, contação e compartilhamento das histórias apresentadas aqui. Acreditamos na criação de uma rede enegrecida, enviesada, alinhavada e costurada por nossas crianças. Se você contar para uma, e compartilhar com mais três, formaremos um grande tecido! Boa leitura!

Anna Luisa Santos de Oliveira, *Educadora Patrimonial*.

APRESENTAÇÃO

As crianças no Candomblé simbolizam o renascimento. A certeza de que com elas temos a oportunidade de cultivarmos e preservarmos o modo de vida africano dando continuidade aos saberes ancestrais.

O espaço sagrado dos terreiros de candomblé é uma importante referência para as crianças seja no processo de acolhimento, nas brincadeiras que ensinam hierarquia, respeito, valorização da identidade e pertencimento, onde todos os aprendizados se desenvolvem através do tempo de vivência, independente da iniciação. As experiências das crianças num terreiro na maioria das vezes proporcionam um modo de vida diferente, o olhar infantil, recebe tudo como novidade e processa numa velocidade as informações e sempre se mantém aberto a novas possibilidades, sendo um importante elo na construção do futuro da religião.

“É preciso uma aldeia para se educar uma criança”, este provérbio africano, nos mostra que nenhuma pessoa aprende e se desenvolve somente a partir dos valores da sua família, mas também em acordo com toda a comunidade em que vive e se relaciona, sendo assim, a criança ela é honrada, festejada e protegida, como aquela que será a continuidade do saber ancestral africano.

As crianças podem aprender e ensinar sempre, como veremos nesses escritos do Ebook Crianças de Axé, o mundo onde os orixás, os elementos da natureza se misturam numa maravilhosa história de super-heróis, magia e diversão contada pelas nossas crianças. Aproveite!

Zilda Souza, Coordenadora do Projeto Crianças de Axé.

O BANHO MÁGICO



OS IRMÃOS GÊMEOS IBEJIS GOSTAM MUITO DE BRINCAR E CORRER O DIA TODO, PARA LÁ E PRA CÁ.

CERTO DIA OS IBEJIS FICARAM SABENDO: IKÚ, A MORTE, ESTAVA PLANEJANDO LEVAR OS DOIS IRMÃOZINHOS ANTES DA HORA.

AFLITOS OS IBEJIS LEMBRAM DE SEU AMIGO OXÓSSI, O GRANDE CAÇADOR, E ASSIM DECIDEM PEDIR AJUDA, E CHAMARAM CANTANDO ASSIM:

♪ **OXÓSSI MORA DENTRO DA LUA
E VEIO AO MUNDO PARA CLAREAR
OXÓSSI MORA DENTRO DA LUA
E VEIO AO MUNDO PARA CLAREAR
EU QUERIA VER OXÓSSI
PARA COM ELE EU FALAR
EU QUERIA VER OXÓSSI
PARA COM ELE EU FALAR** ♪





ENTÃO, OXÓSSI, O GRANDE CAÇADOR PRONTAMENTE CHEGA E PERGUNTA A SEUS AMIGOS IBEJIS:

– CRIANÇAS O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

OS IBEJIS EXPLICAM QUE IKÚ, A MORTE, ESTÁ PLANEJANDO LEVÁ-LOS ANTES DA HORA, E PEDE AJUDA AO GRANDE CAÇADOR.

OXÓSSI ENTÃO RESPONDE AOS IBEJIS:

– VOU BUSCAR A AJUDA QUE VOCÊS PRECISAM, E LOGO CHAMAREI VOCÊS.

O GRANDE CAÇADOR SEGUE EM DIREÇÃO À MATA, CHEGANDO AO MAIS PROFUNDO, ONDE NINGUÉM JAMAIS ENTROU. ENTÃO ENCONTRA OSSAIN, COLHENDO

FOLHAS PARA SEU CHÁ.

OSSAIN AO VER OXÓSSI,

O CONVIDA PARA QUE

SENTE EM SUA CADEIRA

E EXPLIQUE O QUE ESTÁ

ACONTECENDO.

SENTADO NA CADEIRA,

OXÓSSI EXPLICA TODA

A AFLIÇÃO DOS IBEJIS A OSSAIN.

DEPOIS DE OUVIR TUDO, OSSAIN PENSA, PENSA, PENSA...

ENTÃO RESPONDE:

– NÃO SE PREOCUPE OXÓSSI EU TENHO UM PLANO!





E CONTINUA EXPLICANDO:

– VAMOS ATRAVESSAR UMA LINHA DE FOLHAS NO MEIO DA MATA, OS IBEJIS VÃO SEGURAR CADA PONTA ESCONDIDO EM UMA MOITA, E IKÚ VAI CAIR QUANDO PASSAR. MAS ATENÇÃO! ANTES DISSO OS IBEJIS PRECISAM TOMAR UM BANHO DE PROTEÇÃO, DA CABEÇA AOS PÉS, E COM AS FOLHAS CERTAS, FICARÃO INVISÍVEIS AOS OLHOS DE IKÚ.

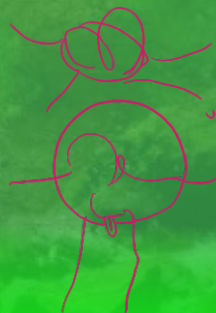
ENTÃO OXÓSSI VAI BUSCAR OS IBEJIS, E OSSAIN VAI PARA A MATA COLHER AS FOLHAS.

ENQUANTO ISSO, IKÚ ESTAVA PLANEJANDO:

– HOJE EU PEGO ESSES IBEJIS E LEVO COMIGO! SEI QUE ELES ESTÃO NA MATA E VOU ANDANDO POR DEBAIXO DA TERRA ATÉ LÁ! CHEGANDO À MATA, IKÚ OUVE OS IBEJIS CANTANDO:



♪ **DOIS DOIS É VIAJEIRO,
VIAJA NO MAR.
DOIS DOIS É VIAJEIRO,
VIAJA NO MAR.
OLHA A BARCA VIROOOOU,
DOIS DOIS QUER NADAR!
OLHA A BARCA VIROOOOU,
DOIS DOIS QUER NADAR!** ♪





E QUANTO MAIS IKÚ ANDAVA, MAIS ALTO ELA OUVIA OS IBEJIS CANTANDO E TOCANDO O TAMBORZINHO, MAS NÃO CONSEGUIA ENXERGÁ-LOS!

E FOI QUANDO IKÚ OUVIU MAIS ALTO QUE PLÁPLUUUUM! TROPEÇOU NA CORDA INVISÍVEL E FOI CAPTURADA PELOS IBEJIS! NO MESMO MOMENTO, OXÓSSI E OSSAIN APARECEM, E FALAM PARA IKÚ QUE NÃO SE PODE LEVAR OS IBEJIS, POIS NÃO ERA A HORA.



IKÚ QUE NÃO É BESTA NEM NADA, FOI EMBORA CORRENDO SEM OLHAR PARA TRÁS, POIS NÃO QUERIA CONTRARIAR OXÓSSI O GRANDE CAÇADOR E OSSAIN O SENHOR DAS FOLHAS.

E FOI ASSIM QUE O BANHO MÁGICO DEIXOU OS IBEJIS INVISÍVEIS E OXÓSSI E OSSAIN OS AJUDARAM A VENCER IKÚ, A MORTE.



OGUM VENCEU A GUERRA!

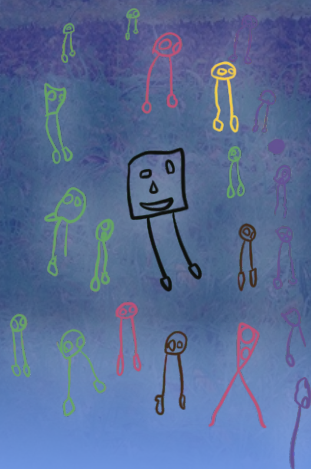
CONTAM OS MAIS NOVOS QUE...
OS IBEJIS ESTAVAM BRINCANDO
EMBAIXO DA ÁRVORE, SE DIVERTINDO
PARA LÁ E PARA CÁ, QUANDO AVISTAM
DE LONGE OGUM SE APROXIMANDO!



OGUM CHEGOU DA GUERRA
E AS CRIANÇAS FIZERAM
UMA FESTA ÊÊÊÊÊÊÊÊÊ!!!
OGUM COMEÇA A RODOPIAR
COM SUA ESPADA,
PASSANDO PELA TERRA,
FAZENDO A POEIRA SUBIR E
AS CRIANÇAS CANTAM ASSIM:

♪ **OGUM É MEU PAI,
OGUM É MEU GUIA
ELE VAI CHEGAR NA**

**FÉ DE DEUS E
DA VIRGEM MARIA.
OGUM É MEU PAI,
OGUM É MEU GUIA
ELE VAI CHEGAR NA
FÉ DE DEUS E DA
VIRGEM MARIA. ♪**





MAMÃE OXUM OUVIU O BURBURINHO
E FOI VER O QUE ESTAVA
ACONTECENDO.
AS CRIANÇAS GRITARAM: MAMÃE
OGUM CHEGOU DA GUERRA, ELE
VENCEU!!!
OXUM EMOCIONADA, COMEÇA A
CANTAR E SE BANHAR NA CACHOEIRA
AS CRIANÇAS ACOMPANHAM
CANTANDO ASSIM:



♪ **EU VI MAMÃE OXUM NA
CACHOEIRA, SENTADA NA
BEIRA DO RIO,
EU VI MAMÃE OXUM NA
CACHOEIRA, SENTADA NA
BEIRA DO RIO,
COLHENDO LÍRIO LÍRIO Ê,
COLHENDO LÍRIO LÍRIO Á,
COLHENDO LÍRIO PRA
ENFEITAR O SEU GONGÁ
COLHENDO LÍRIO LÍRIO Ê,
COLHENDO LÍRIO LÍRIO Á,
COLHENDO LÍRIO PRA
ENFEITAR O SEU GONGÁ! ♪**



O ENCONTRO COM OS ORIXÁS



CONTAM OS MAIS NOVOS QUE...
HAVIAM SEIS CRIANÇAS QUE SE
CHAMAVAM YARA, JOÃO, IMANÍ,
IZABELE, GEOVANA E LARISSA.
ELAS SAÍRAM PARA BRINCAR NO
QUINTAL. FORAM CAMINHANDO EM

DIREÇÃO AO PÉ DE MANGA, CANTANDO
DANÇAVAM E SORRIAM PELO CAMINHO.
DE REPENTE, SE DEPARARAM COM MUITA
FUMAÇA E COMEÇARAM A CORRER, FOI AÍ QUE
LOGO ENCONTRARAM UM BÚFALO GRANDE E
FORTE!



OBSERVANDO MELHOR,
PERCEBERAM QUE A PELE
FOI SUMINDO E EMBAIXO
DELA FOI SURGINDO UMA
MULHER PRETA DE
CABELOS VERMELHOS E
CRESPOS, MUITO BONITA
QUE LOGO GRITOU:
– **HEEIII!**
ESSA ERA IANSÃ!



SEGUIRAM CAMINHO E ANDANDO
MAIS UM POUCO, AVISTARAM
UM ARCO-ÍRIS NO CÉU, E DE DENTRO MATO
SAIU UMA COBRA VERDE MUITO GRANDE,
SERPENTEANDO QUE PIOU:

– **HIUU!**

QUANDO OLHARAM MELHOR, A COBRA FOI SE
TRANSFORMANDO EM UM HOMEM NEGRO,
ROBUSTO COM OUTRAS DUAS COBRAS NA
MÃO.

ESSE ERA OXUMARÊ!



AS CRIANÇAS BRINCARAM MAIS
UM POUCO, E DECIDIRAM
CORRER EM DIREÇÃO AO RIO,
FOI ALI QUE ENCONTRARAM
LOGUN EDÉ PESCANDO. AO
AVISTAR AS CRIANÇAS ELES
FEZ UM RUÍDO DE PÁSSAROS:
– **PIU! PIU!**





AS CRIANÇAS MUITO FELIZES, CORRERAM MAIS UM POUCO E VIRAM OXUM SE BANHANDO. ELA LOGO SUSSURROU UM BELO CANTO:

– HUUUMMMMMMM!

DE REPENTE COMEÇOU UMA GRANDE FESTA AO REDOR DO RIO E TODOS CANTARAM:

♪ ORO MI MÁ
ORO MI MAIÓ
ORO MI MAIÓ
YABADO OYEYEO
ORO MI MÁ
ORO MI MAIÓ
ORO MI MAIÓ
YABADO OYEYEO ♪



ASSIM BRINCARAM FELIZES DURANTE TODO O DIA COM OS ORIXÁS.

UM DIA NO TERREIRO ONZO MUKUMBI

CONTAM OS MAIS NOVOS QUE...
AS CRIANÇAS DO TERREIRO
ONZO MUKUMBI ESTAVAM
BRINCANDO EMBAIXO DA ÁRVORE,
BRINCAVAM DE RODA, DE
PEGA-PEGA... ERA UMA ALEGRIA SÓ!
DE REPENTE, OLHARAM PARA
CIMA E VIRAM LÁ NO TOPO DA
ÁRVORE UM ERÊ!
EM CORO TODAS AS CRIANÇAS
FALARAM: ÊTA ERÊ!!!
ENTÃO, O ERÊ DESCEU DA ÁRVORE
RAPIDAMENTE QUERENDO BRINCAR COM
TODAS AS CRIANÇAS, QUERIAM BRINCAR DE
RODA, DE PEGA-PEGA, DE TUDO!
E COMEÇARAM A BRINCAR E CANTAR ASSIM:

**♪ DOIS DOIS É VIAJEIRO, VIAJA NO MAR!
DOIS DOIS É VIAJEIRO, VIAJA NO MAR!
OLHA A BARCA VIROU,
DOIS DOIS QUER NADAR!
OLHA A BARCA VIROU,
DOIS DOIS QUER NADAR! ♪**

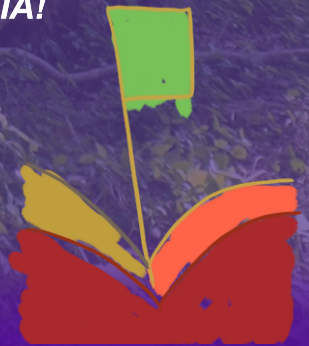




AS CRIANÇAS FICARAM TÃO FELIZES EM BRINCAR E CANTAR, QUE DECIDIRAM FALAR COM O PAI PAULO SÉRGIO QUE O ERÊ ESTAVA LÁ.

NO CAMINHO, QUANDO ESTAVAM CHEGANDO NA PORTA DO BARRACÃO, AVISTARAM DE LONGE UM INDIOZINHO, BEM PEQUENININHO. COM MUITA ALEGRIA TODAS COMEÇARAM A CANTAR:

♪ **TRÊS PEDRAS, TRÊS PEDRAS,
DENTRO DESSA ALDEIA.
UMA É MAIOR OUTRA É MENOR,
A MAIS PEQUENA QUE NOS ALUMEIA!
TRÊS PEDRAS, TRÊS PEDRAS,
DENTRO DESSA ALDEIA.
UMA É MAIOR OUTRA É MENOR,
A MAIS PEQUENA QUE
NOS ALUMEIA!** ♪





DEPOIS DESSE MOMENTO, ENTRARAM NO BARRACÃO, E JUNTO COM O PAI PAULO SÉRGIO COMEÇARAM A ORGANIZAR UMA GRANDE FESTA.

FOI NESSE MOMENTO QUE O BOIADEIRO CHEGOU!

TODAS AS CRIANÇAS FICARAM MUITO FELIZES, E CANTARAM PARA SEU BOIADEIRO:

♪ **SEU BOIADEIRO, POR AQUI CHOUEU.
SEU BOIADEIRO, POR AQUI CHOUEU.
CHOUEU QUE ÁGUA ROLOU,
FOI TANTA ÁGUA QUE MEU BOI NADOU!** ♪

ENTÃO, COMEÇOU O GRANDE XIRÊ, E CANTANDO E DANÇANDO TODOS OS ORIXÁS PARTICIPARAM DESSA GRANDE FESTA, NO TERREIRO ONZO MUKUMBI NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA BAIXA DA LINHA, EM CRUZ DAS ALMAS!



AUTORAS E AUTORES



Iane Ashanti



Larissa



Orumilã



Izabele



Joseane



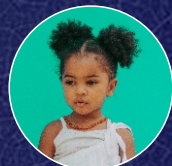
João Pedro



Yasmim



Geovana



Imani



Leillany



Lucas Elias



Joaquim



Yara



Jenifer



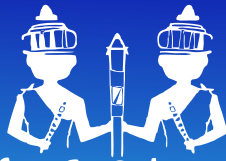
Aiyê



Italo



Pedro Henrique



Crianças de axé



APOIO FINANCEIRO



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL